

UMA ANÁLISE DOS LIVROS DIDÁTICOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DE LÍNGUA ESPANHOLA COM ÊNFASE NA GRAMÁTICA

Karla Fernanda Ferreira da Silva

Universidade Estadual da Paraíba –UEPB- karlafernanda38@hotmail.com

Ivani de Lima Bezerra

Universidade Estadual da Paraíba –UEPB- ivanidelima_silva@hotmail.com

Lindacy Guimarães de Souza

Universidade Estadual da Paraíba –UEPB- lindasouza000@gmail.com

Prof.^a Orientadora: Esp. Maria da Conceição Almeida Teixeira

Universidade Estadual da Paraíba -UEPB-abcteixeira@gmail.com

RESUMO

O emprego dos livros didáticos nas aulas de espanhol é uma prática muito comum adotada por alguns docentes por ser critério específico da sua própria aula. Neste sentido, o presente artigo tem como objetivo geral analisar como está sendo aplicada a gramática nos livros didáticos de língua espanhola do Ensino Fundamental do 6º ao 9º ano da coleção CERCANÍA (COIMBRA; CHAVES; ALBA, produzido pela Editora SM, 1ª edição, 2012.), que foi aprovado pelo Plano Nacional do Livro Didático (PNLD). Será feita uma análise no livro didático, enfatizando como o mesmo aborda a utilização dos verbos e se ocorre de maneira convencional, em outras palavras, apenas explicando as conjugações verbais sem fazer nenhuma relação ao contexto ao qual o alunado está inserido. Ou se o livro destaca o ensino verbal fazendo com que os discentes possam fazer associações, de onde e em quais situações podem empregar os verbos estudados. O trabalho está inserido no campo de pesquisa de cunho bibliográfico, tendo em vista que, se aprimorou de autores e além do direcionamento da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) e dos Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Estrangeira (PCNs). O referencial teórico está baseado em autores como Freire (1996), Gil (1999) que enfatizam a necessidade de unir as teorias estudadas com as práticas observadas através nos livros didáticos. No entanto foi ressaltando que o livro didático é apenas um material que serve de apoio para o docente, e não um meio fundamental para o processo de ensino aprendizagem e cabe ao professor utilizar outros meios em sua prática de ensino.

Palavras chave: Análise, Livro Didático, Verbos, Língua Espanhola.

INTRODUÇÃO

Em pleno século XXI, aprender um novo idioma, como o espanhol, é primordial para a vida profissional e pessoal. O espanhol está cada vez mais se difundindo, e ganha mais espaço a cada dia no Brasil, por fazer fronteiras com países vizinhos, e por conta do acordo com o bloco econômico, conhecido por MERCOSUL (Mercado

Comum do Sul) que tem consigo quatros países de línguas espanholas integradas, que são Argentina, Paraguai, Uruguai e Venezuela e por fim o Brasil.

No entanto, com relação especificamente ao ensino da gramática nas aulas de língua espanhola é lamentável que persista um assunto que provoca desinteresse por partes de alguns discentes. Principalmente quando trata em aprender os aspectos gramaticais, porque se insiste em trabalhar de forma tradicional, ou seja, mostrando apenas as conjugações verbais, sem exemplificar onde poderia ser usado e tampouco sem fazer nenhuma relação com o contexto no qual o aluno está inserido. Um ensino bancário, no qual o docente deposita notadamente informações sem fazer nenhuma relação com a realidade de mundo do discente, como e onde se deve utilizar essas informações que foram apenas depositadas (FREIRE, 1996).

A partir do que foi posto, o presente trabalho enfatizará o uso da gramática nos livros didáticos de espanhol. Tendo como objetivo geral analisar como está aplicada a gramática dos livros didáticos do Ensino Fundamental, de modo especial o estudo dos verbos.

A temática se justifica pela necessidade de discutir como está sendo abordado os aspectos gramaticais nos livros didático, especificamente observar o que apresenta em relação a utilização dos verbos no ensino da língua espanhola e se traz algum contexto de mundo para que o aluno desenvolva o seu lado crítico.

METODOLOGIA

Com isso, o proposto trabalho está inserido no campo de pesquisa de cunho bibliográfico, tendo em vista que, se aprimorou de autores como BAGNO (2000), FREIRE (1996), GIL (1999), além do direcionamento da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) e Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Estrangeira (PCNs). Segundo Gil (1999, p. 48) “pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e “artigos científicos” acerca de autores colaboradores ao entendimento da aprendizagem e suas dificuldades na aquisição”.

Diante disso, será feita uma análise nos livros da coleção CERCANÍA a cerca de como são abordadas as gramáticas, especificamente os verbos. Cada unidade dos livros traz de forma implícita uma introdução que leva o discente a refletir sobre o tema a ser discutido, a fim de desenvolver o seu senso crítico, para então ser apresentado à gramática.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A Lei de Diretrizes e Bases de Educação Nacional (LDB) nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, obriga a inserção do inglês como componente curricular no Ensino Médio, tornando como caráter optativo o espanhol, e além do mais se houver possibilidade de oferta no sistema de ensino.

Como afirma os Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Estrangeira (PCNs, 1998, p.15) “A aprendizagem de Língua Estrangeira é uma possibilidade de aumentar a autopercepção do aluno como ser humano e como cidadão.” Por esse motivo, ela deve centrar-se no comprometimento discursivo do estudante, como ser também um direito do cidadão.

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais em Línguas Estrangeiras Modernas, apresenta as competências e habilidades a serem desenvolvidas:

“Saber distinguir entre as variações lingüísticas.
Escolher o registro adequado à situação na qual se processa comunicação.
Escolher o vocabulário que melhor reflita a idéia que pretenda comunicar.
Compreender de que forma determinada expressão pode ser interpretada em razão de aspectos sociais e/ ou culturais.
Compreender em que medida os enunciados refletem a forma de ser, pensar, agir e sentir de que os produz.
Utilizar os mecanismos de coerência e coesão na produção em Língua Estrangeira (oral e/ou escrita. Todos os textos referentes à publicação e á recepção em qualquer idioma regem-se por princípios gerais de coerência e coesão e, por isso, somos capazes de entender e de sermos entendidos.
Utilizar as estratégias verbais e não verbais para compensar falhas na comunicação (como o fato de não ser capaz de recordar, momentaneamente, uma forma gramatical ou lexical), para favorecer a efetiva comunicação e alcançar o efeito pretendido (falar mais lentamente, ou enfatizando certas palavras, de maneira proposital, para obter determinados efeitos retóricos, por exemplo).” (BRASIL, 2000, p. 28-29).

Neste sentido, os docentes devem trabalhar em sala, todos esses pontos apresentados anteriormente interligados e não apenas alguns pontos isolados, porque o processo de ensino/aprendizagem é contínuo, e além do mais, enfatizando sempre o senso crítico do discente.

Quando se trata em ensinar à gramática de uma língua estrangeira, se torna um ponto muito discutido por estudiosos e pesquisadores, porque é um assunto que gera desinteresse por parte dos discentes na hora de ser apresentada em sala de aula, e além do mais é exposta de maneira muito tradicional.

Segundo BAGNO:

“A gramática deve conter uma boa quantidade de atividades de pesquisa, que possibilitem ao aluno a produção de seu próprio conhecimento

lingüístico, como uma arma eficaz contra a reprodução irrefletida e acrítica da doutrina gramatical normativa.” (2000 p.87).

Diante disso, o docente terá que deixar esse modo repetitivo de ensino, e trazer para as aulas métodos inovadores, procurar por atividades que despertem atenção do educando, que é de suma importância para ser empregado na metodologia de ensino. No entanto, não só envolvendo o uso da gramática propriamente dita, como também incluindo os contextos culturais, acontecimentos contemporâneos, ou seja, que faça parte da realidade de mundo no qual os estudantes estão inseridos.

ANÁLISES DOS LIVROS DIDÁTICOS

O desenvolver deste trabalho se deu através das análises do livro didático do Ensino Fundamental, da coleção “CERCANÍA”, Língua Estrangeira Moderna Espanhol, que tem como autores: Ludmila Coimbra: Licenciada em Letras Espanhol e Mestre em Letras Espanhol; Luíza Santana Chaves: Licenciada em Letras Espanhol e Mestre em Letras Espanhol; José Moreno de Alba: Doutor em Letras, Membro da academia Mexicana de la Lengua, produzido pela Editora SM, 1ª edição, 2012.

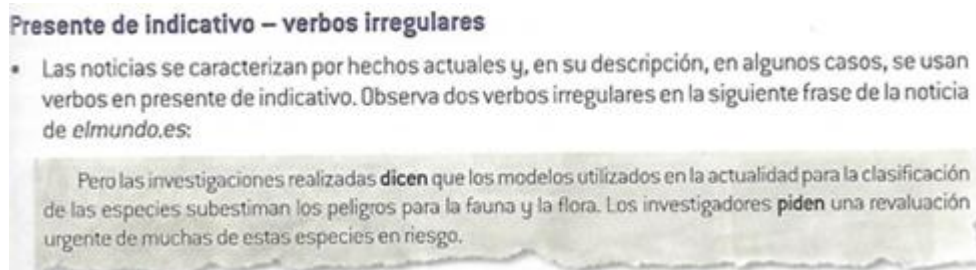
Os livros correspondem a quatro volumes respectivamente do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental, cada livro está dividido em seis unidades e cada unidade é dividida em subseções composta: **¡Para empezar!***Lectura Género: Almacén de ideas, Red (con) textual, Tejiendola comprensión, Vocabulario en contexto, Gramática en uso. Escritura Género: Conociendo el género, Gramática, Planeando las ideas, Taller de escritura, (Re) escritura. Habla Género: Lluvia de ideas, Gramática en usos, Rueda viva: comunicándose ¡A concluir! Escucha Género: ¿Qué voy a escuchar?, Escuchando la diversidad de voces, Comprendiendo la voz del otro, Oído perspicaz: el español suena de maneras diferentes. Culturas en diálogo: nuestra cercanía. Glosario visual. ¿Lo sé todo? (Autoevaluación). Repaso: ¡juguemos con el vocabulario y la gramática.*

- **6º ANO**

Ao analisar o livro do 6º ano “Cercania”, unidade 3, página 61, (ANEXO A), apresenta uma abordagem relativa à extinção dos animais, neste texto é evidente o objetivo de identificar a importância do uso adequado dos verbos do presente do indicativo, que será avaliado antes que se chegue à gramática. Ele leva a uma reflexão onde será abordado o

tempo e tipo de verbo que se deseja encontrar.

O componente gramatical tem como finalidade levar o estudante a fazer essa reflexão, através de um trecho do texto, pelo qual são proporcionadas as ferramentas que levarão o aprendiz a chegar ao ponto do que está sendo proposto pelo tema.



O tema abordado no capítulo é o presente do indicativo com verbos irregulares, a gramática enfatiza os verbos “dicen” e “piden” empregado em um trecho retirado do texto: “El oso malayo o el tigre de Sumatra podrían extinguirse. Existen más de 16000 especies em periglo en el mundo” (COIMBRA; CHAVES; ALBA, 2012). Convoca o estudante a observar em qual conjugação estão os verbos e se estará presente às irregularidades. É exposto um quadro onde se inclui os verbos conjugados, a partir do qual o discente irá se posicionar a respeito da irregularidade existente no verbo.

No seguinte módulo são apresentadas várias lacunas com diferentes tipos de verbos, onde o discente irá completar observando em que momento é realizada a troca do “e” pelo “i”, enfatizando assim a irregularidade em cada verbo citado.

Percebe-se que, antes de ser apresentado o verbo, mostra-se todo um contexto em que se coloca uma reflexão, que levará a um estudo de concepção, ou seja, leva-se a ter toda uma estrutura de aprendizagem antes de começar a trabalhar com o tema oferecido.

- **7º ANO**

No livro “Cercania” do 7º ano, o capítulo 5 expõe como tema: “La escritura de una vida: ¿quién es luchan por la paz?”. Este capítulo apresenta o gênero textual Biografia e os verbos no *Pretérito Del Indefinido*.

O capítulo inicia-se expondo fotos, nomes, países, datas e descrições de pessoas que foram ganhadoras do prêmio Nobel da paz. Esta exposição tem uma atividade de conhecimento prévio. A ideia de pessoas que ganharam este tipo de prêmio passa de forma involuntária, para que o aluno tenha conhecimento de passado. Posteriormente, o livro possui uma atividade de preenchimento de lacunas em uma biografia.

Esta atividade abrange a compreensão de passado, pois se sabe que, este tipo de texto

fala sobre o passado de alguém, estabelecendo alguns tipos de verbos no pretérito indefinido para preenchimento das lacunas, seguida por uma interpretação de texto. Só após levar o aluno a pensar e refletir em que tempo encontram-se estes textos, com isso finalmente o livro aborda os verbos no pretérito indefinido, focalizando os verbos irregulares.

Analisou-se a gramática do livro das páginas 97 e 98, a atividade pede para que o estudante volte ao texto da biografia, da ativista dos direitos humanos de Guatemala, Rigoberta Menchú, observe os verbos que foram utilizados para preencher os espaços, e questiona qual o tempo verbal utilizado e a razão de geralmente utilizá-los nas biografias.

A respeito da segunda questão, o livro traz os verbos irregulares conjugados (*conseguir* e *morir*) e duas perguntas com alternativas “a” e “b”, referindo-se às trocas das letras que são: “e” por “i” e “o” por “u”, sempre na terceira pessoa do singular e plural.

No terceiro, cita as irregularidades dos verbos: *ser*, *ir*, *estar*, e *tener*, esclarece como permanecem conjugados esses verbos, que modifica integralmente a sua forma. E, por fim, é exposta uma tabela com verbos irregulares: *dar*, *hacer*, *decir*, *poder*, *venir* e *poner*, para que o estudante possa completar a tabela com os verbos que estão faltando.

O capítulo averiguado expõe que a gramática se encontra presente, permanecendo bem empregada, porque há toda uma contextualização, o foco principal está nos verbos no pretérito indefinido, contudo, não poderia deixar despercebida a aplicação do gênero textual, ou seja, a biografia que foi essencial, na sua utilização nesse contexto de verbos no pretérito.

Para expor os verbos, ele apresenta texto com ideias passadas, como a biografia, levando os alunos a pensar e refletir antes de apresentar os verbos. Com esses textos, que instigam os alunos a refletir acerca do que estão lendo, quando introduz o verbo de imediato, os discentes irão fazer uma relação imediata com os textos lidos, fugindo assim, do ensino tradicional.

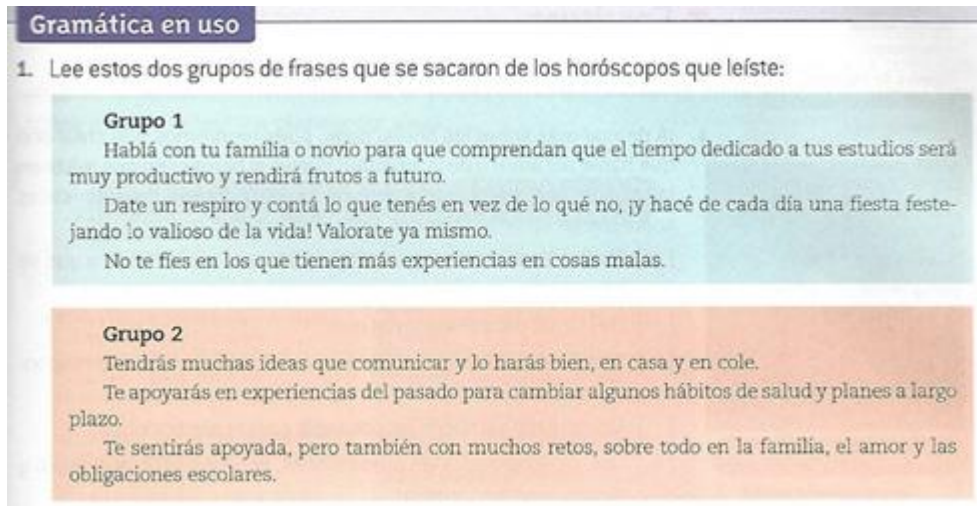
- **8º ANO**

A unidade 7, do livro “Cercanía” do 8º ano (p. 122) tem como tema “*Horóscopo y Valentines: Me querrá, no me querrá...*”, aborda histórias de amor e amizade, que despertarão no discente, sentimentos e reflexões sobre o amor como também a seriedade da amizade.

Nesta unidade, observa-se que os conteúdos expostos serão horóscopo e signos, que levarão os estudantes a intensificar seus conhecimentos acerca dos signos, e poderá relacionar seu signo e sua simbologia com o do seu amigo, as diferenças e semelhanças entre cada um, sendo no amor, no trabalho e na vida pessoal, até que momento essas previsões irão

influenciar em suas vidas. Com isso poderá fazer questionamento, se todos acreditam em signos, diante desta situação o aprendiz irá impor o seu ponto de vista.

É evidente que, o livro didático oferece uma ampla contextualização do tema, porém ele não demonstra de imediato o emprego do futuro do indicativo, pois os textos expostos na unidade propõem ao aluno, a partir da temática, uma compreensão e identificação, comparando várias informações e até mesmo expressão de opinião.



Gramática en uso

1. Lee estos dos grupos de frases que se sacaron de los horóscopos que leíste:

Grupo 1
Habla con tu familia o novio para que comprendan que el tiempo dedicado a tus estudios será muy productivo y rendirá frutos a futuro.
Date un respiro y contá lo que tenés en vez de lo que no, ¡y hacé de cada día una fiesta festejando lo valioso de la vida! Valorate ya mismo.
No te fíes en los que tienen más experiencias en cosas malas.

Grupo 2
Tendrás muchas ideas que comunicar y lo harás bien, en casa y en cole.
Te apoyarás en experiencias del pasado para cambiar algunos hábitos de salud y planes a largo plazo.
Te sentirás apoyada, pero también con muchos retos, sobre todo en la familia, el amor y las obligaciones escolares.

Em análise do livro didático, nota-se que o aluno terá acesso a dois trechos em que se percebe que cada um focaliza determinados signos. No primeiro trecho, está presente uma parte dos signos que são: *Cáncer*, *Capricórnio* e *Sagitário*; enquanto no segundo trecho apresenta: *Aquário*, *Tauro* e *Áries*. Os dois trechos foram extraídos da revista Argentina “TU REVISTA”, onde é possível perceber a presença dos verbos e distinguir o tempo em que se encontram.

A seguir se apresenta um questionário, que convoca o educando a identificar os tempos verbais inseridos nos trechos. Após o que foi convocado, será exposto em um pequeno texto explicando o futuro do indicativo, ou seja, é usado para expressar ações futuras entre outros, e que apresenta a utilização dos marcadores temporais como: *A lo mejor*, *tal vez* e *quizás*.

Adiante oferece a segunda atividade, que é para os discentes construírem hipóteses utilizando o futuro. A questão vem com alternativas de “A” à “E”, onde eles irão conjugar o verbo exibido entre parêntesis para o futuro.

Evidenciando a análise do livro didático “Cercanía”, no qual é oferecido duas atividades no futuro do indicativo, em que, os estudantes irão através de trechos retirados de textos, onde irá utilizar e conjugar de maneira correta os verbos.

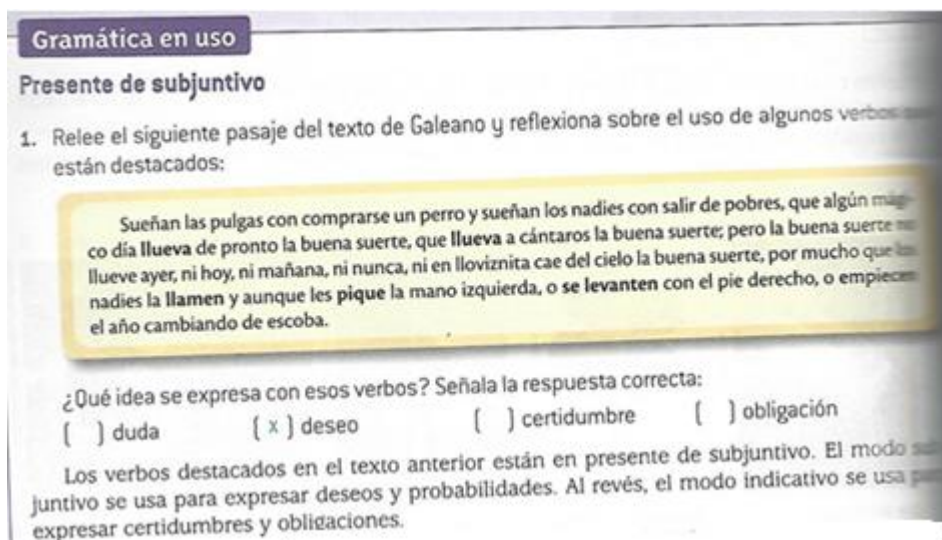
Percebe-se então que, o livro utiliza-se de uma amplificação de textos, e a partir disto

chega-se a gramática, em presença de todas essas observações o aluno irá se deparar com uma grande inovação, tendo contato primeiramente com o texto, relacionando perguntas e respostas diante do tema.

- **9º ANO**

No livro “Cercania” do 9º ano foi analisada a abordagem de como se trabalha o modo do presente do subjuntivo no livro de espanhol. De início é plausível perceber que não se cita o tempo verbal imediatamente, ou seja, explicando o que é e quais são as suas finalidades. Pelo contrário, o livro traz consigo todo um embasamento, com texto e interpretações, para que o discente familiarize-se com o que será abordado posteriormente.

O Livro Didático proporciona todo um artifício para que se chegue ao assunto a ser estudado. A unidade 3, da página 56 intitulada como: *Prejuicio y desigualdades: y respecto a las diferencias*, está relacionado à questão dos preconceitos e a igualdade, ou seja, um conhecimento prévio de um contexto presente na contemporaneidade, para que os aprendizes possam dialogar e ao mesmo tempo ter o senso crítico em relação à temática.



Gramática en uso
Presente de subjuntivo

1. Relee el siguiente pasaje del texto de Galeano y reflexiona sobre el uso de algunos verbos que están destacados:

Sueñan las pulgas con comprarse un perro y sueñan los nadies con salir de pobres, que algún mágico día llueva de pronto la buena suerte, que llueva a cántaros la buena suerte; pero la buena suerte no llueve ayer, ni hoy, ni mañana, ni nunca, ni en lloviznita cae del cielo la buena suerte, por mucho que los nadies la llamen y aunque les pique la mano izquierda, o se levanten con el pie derecho, o empiecen el año cambiando de escoba.

¿Qué idea se expresa con esos verbos? Señala la respuesta correcta:
 duda deseo certidumbre obligación

Los verbos destacados en el texto anterior están en presente de subjuntivo. El modo subjuntivo se usa para expresar deseos y probabilidades. Al revés, el modo indicativo se usa para expresar certidumbres y obligaciones.

Com enfoque no livro didático, a gramática trazida do presente do subjuntivo cita um trecho do texto do escritor Uruguiaio Eduardo Galeano, no qual se encontram verbos conjugados no modo presente do subjuntivo, em negrito, para que o alunado compreenda a sua utilização.

Depois dessa leitura tem-se uma pergunta com relação ao que o texto expressa, com os verbos em negrito, “¿Qué idea se expresa con esos verbos?”, com quatro alternativas para marcar apenas uma com X. Diante disto, apresentará o uso do presente do subjuntivo e explica que o modo subjuntivo se usa para desejos e probabilidades, seguida das informações

que são expostas na tabela com as conjugações dos verbos regulares, dos verbos *hablar* (*ar*), *comer* (*er*) e *escribir* (*ir*).

Depois de ter trabalhado as conjugações, vem-se a segunda atividade, que é para o estudante dar continuidade às frases que estão expressas no presente do subjuntivo. A última é uma questão pessoal com alternativas “a”, “b” e “c”, que pede para o aluno refletir sobre seus medos, relacionados ao mundo em que vive.

De acordo com a observação da análise do livro didático são trabalhadas três atividades no modo do presente do subjuntivo para que os discentes consigam compreender a sua utilização, e onde e como se deve empregar o tempo verbal estudado, os exercícios despertam as quatro habilidades para quem estuda uma nova língua estrangeira que são: ler, escrever, falar e escutar.

Percebe-se que esse livro foge totalmente do padrão tradicional, diante do que foi avaliado, que ele não traz imediatamente os verbos que serão estudados, porque possui toda uma contextualização. Durante as observações das atividades e dos textos, faz com que o aluno tenha uma autonomia, cumpra com a utilização das quatro habilidades, que são de suma importância no ensino da língua espanhola e é perceptível que o livro apresenta um método inovador de trabalhar a gramática.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da análise do livro didático da coleção CERCANÍA, percebeu-se, todos os livros analisados desta coletânea trazem uma abordagem moderna e inovadora em relação ao ensino da gramática, porque, desde o início, em cada unidade examinada foi possível constatar todo um contexto que possa induzir o alunado a refletir e desenvolver o seu senso crítico.

O presente livro aborda a gramática de uma maneira menos convencional, apresenta a inserção de textos que corresponde ao tempo e o modo dos verbos avaliados, faz-se assim, que desperte a curiosidade do discente, para em seguida, expor os tempos e o modo verbal que será estudado, há toda uma contextualização antes, para então partir para o ensino do verbo.

Um dos aspectos de suma importância, que vale ressaltar é a interação que o livro em si disponibiliza diante de textos, áudios, e atividades propostas entre os estudantes com o docente, apresenta as competências e habilidades desenvolvidas no ensino de língua

estrangeira que os PCN's aborda, com relação as interpretações de textos, o que esse texto irá refletir no discente entre outros, além de abranger as quatro habilidades comunicativas.

No entanto, vale ressaltar que o livro didático é apenas um material didático no ensino, no entanto o papel fundamental no processo ensino aprendizagem é o professor, porque não adianta os livros apresentarem todos esses pontos que foram elencados se o docente em sua prática não está apto a utilização. E destacar-se também que o livro é apenas um apoio e cabe ao docente ir a buscar de outros meios ou metodologias que se adequem a realidade dos seus discentes.

REFERÊNCIAS

BAGNO, Marcos. Dramática da Língua Portuguesa. São Paulo, Ed. Loyola, 2000.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases**. Brasília, 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm> Acesso: 11 mar. 2017.

_____. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: língua estrangeira**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

_____. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio. Linguagens, Códigos e suas Tecnologias**. Brasília, Secretaria de Educação Média e Tecnológica, 2000.

COIMBRA, Ludmila; CHAVES, Luíza Santana; ALBA, José Moreno. **Cercania: língua estrangeira moderna**. 1º. Ed. São Paulo: SM, 2012. (Coleção do 6º ao 9º ano)

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013.

SAIBA mais sobre o MERCOSUL. Disponível em: <<http://www.mercosul.gov.br/saiba-mais-sobre-o-mercosul>>. Acesso em: 10. Out. 2017

SILVA, Karla Fernanda Ferreira; CARVALHO, Janaina Maria de Sousa. **A Pedagogia Da Tecnologia Atuando Na Educação Básica**.

Disponível em: <http://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos/TRABALHO_EV056_MD1_SA19_ID7672_17082016175531.pdf>. Acesso em: 11. Out. 2017